

COMPANHIA CAMPO-LARGUENSE DE ELETRICIDADE "COCEL"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

EXERCÍCIO DE 1.983

SENHORES ACIONISTAS:-

O presente relatório é relativo as principais atividades da Empresa durante o exercício de 1.983, em atendimento as disposições legais e estatutárias à Assembleia Geral, juntamente com as demonstrações financeiras e parecer do Conselho Fiscal.

COCEL-Empresa vinculada à Prefeitura Municipal de Campo Largo, cuja finalidade é a distribuição de Energia Elétrica, fato que a caracteriza um importante órgão da Administração Municipal para o desenvolvimento sócio-econômico do Município.

Evidenciamos aqui o apoio e incentivo que temos recebido do Sr. Prefeito Municipal, os quais foram decisivos para que a Empresa pudesse alcançar as metas preconizadas.

Durante o exercício de 1.983, a COCEL concentrou grande parte de suas atividades nos melhoramentos da Rede de Distribuição, afim de poder dar um bom atendimento aos seus Consumidores de Energia; procurando / cada vez mais promover o bem Social da população do nosso Município, instalamos 950 novas Luminárias no atendimento a Iluminação Pública, distribuídas em vários bairros da cidade. Com o aumento e ampliações na Rede de Distribuição foram ligados 701 novos consumidores e a instalação de 26 novos / Transformadores com 825 KVA de potência.

Em Atendimento a Zona Rural foram construídos 26.050m de novas redes, e na Zona Urbana 12.950m de ampliação perfazendo 39.000mts. Reiniciamos as obras da futura Sede da Empresa, cujo término se dará nos / próximos meses, onde foram investidos R\$ 20.000.000,00.

E dentro da filosofia que norteia a Companhia consoante a diretriz global pela atual economia de Energia derivada do petróleo, não esquecemos dos empresários Campolarguenses que operam em nossa área. Assim sendo realizamos contratos de Energia Garantida por Tempo Determinado, com o repasse da Energia a baixo Custo a todos aqueles que substituíram petróleo por Energia Elétrica.

O Crescimento de novos consumidores na área de concessão da COCEL teve um aumento, como pode-se constatar diante do quadro abaixo, para os 4(quatro) últimos exercícios:

QUADRO COMPARATIVO AO NÚMERO DE CONSUMIDORES

	1980	%	1981	%	1982	%	1983	%
RESIDENCIAL	7.423	87,1	8.017	94,1	8.700	94,9	9.325	94,1
COMERCIAL	464	5,5	481	5,6	500	5,4	571	5,8
INDUSTRIAL	161	1,9	169	2,0	176	2,0	196	2,0
RURAL	429	5,0	458	5,4	479	5,2	448	4,5
PODERES PÚBLICOS	40	0,5	47	0,6	57	0,6	73	0,7
TOTAL	8.517	100,0	9.172	107,7	9.912	108,1	10.613	107,1

O Capital Social em abril de 1.983, foi elevado de R\$... 200.000.000,00 para R\$ 445.000.000,00, com a Incorporação da Correção Monetária, Reinversão de Dividendos, Quota parte do Imposto Único sobre Energia Elétrica e parte das Reservas de Lucros, bem como significativa / parte de Lucros Acumulados.

Os investimentos em obras e extensão da Rede e Sede / Própria no presente exercício foram na ordem de R\$ 136.412.591,79, efetuados em sua totalidade com Recursos Próprios.

A taxa de remuneração obtida no exercício foi de 6,6%, portanto inferior em relação aos 11,5% do ano de 1.982.

O Número de Pessoal efetivo, incluindo dois Diretores é de 58 com a admissão de 9 novos funcionários no exercício, dando assim o índice no atendimento de 183 Consumidores por Empregado.

Após estas considerações colocamo-nos a inteira disposição de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais; queremos no entanto, externar o agradecimento ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica-DNAEE, pelo apoio, bem como à Companhia Paranaense de Energia-COPEL, pela cooperação recebida e especialmente ao Prefeito Carlos / Jeronimo Zanlorenzi em razão de sua confiança.

Finalmente, queremos, ainda agradecer ao quadro do Pessoal e colaboradores da Companhia pela ajuda efetiva e dedicada, assim como qual não teríamos alcançado os resultados do exercício.

Campo Largo, 18 de Janeiro de 1.984

ALCIBIADES SPREA
Diretor Presidente

CLAUDIO THADEU CYZ
Diretor Financeiro

CAIXA GERAL DE CONTRIBUIÇÕES DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO Nº 75.805.695/0001-30.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

ATIVO		1983	1982	PASSIVO		1983	1982
11 - ATIVO CIRCULANTE				211 - Obrigações Vencíveis até 01 Ano			
111 - Disponibilidades	264.294,01		2.801.081,43	211.1 - Fornecedores	206.439.245,12	76.918.382,14	
112 - Créditos, Valores e Bens Realizáveis até 01 Ano	239.149.415,74	93.136.022,46		211.2 - Faltas de Pagamento	11.180.419,69	442.457,32	
112.1 - Consumidores	5.325.921,00	2.184.549,16		211.3 - Tributos e Contribuições Sociais	1.403.254,06	1.640.406,89	
112.2 - Devedores Diversos				211.4 - Distribuição de Lucros	55.731.663,62	31.139.509,96	
112.2.1 - Menos:-	9.026.323,37	1.498.190,69		211.5 - Provisão a Curto Prazo	26.235.704,70	1.317.611,08	
112.2.2 - Provisão para Créditos de Liquidação	19.986.661,83	10.934.544,16		211.6 - Créditos Diversos	618.089,10	941.023,00	
112.2.3 - Amonestado	5.935.787,51	2.853.716,53		211.7 - Obrigações Estabelecidas	10.269.930,27	6.656.347,00	
112.2.4 - Serviços em Curso	265.391.667,76	107.610.611,82		211.8 - Outras Obrigações (Encargos do Consumidor e outros)			
113 - Despesas Pagas Antecipadamente até 01 Ano	464.956,80	1.409.472,86		211.9 - Outras Obrigações (Encargos do Consumidor e outros)			
113.1 - Pagamentos Antecipados	266.140.911,37	111.821.195,91		211.10 - Outras Obrigações (Encargos do Consumidor e outros)			
12 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				221 - Obrigações Vencíveis após 01 Ano			
12.1 - Créditos, Valores e Bens Realizáveis após 01 Ano	0 -	85.386,45		221.1 - FGTS-Conta Empresa	2.667.261,42	931.427,99	
12.2 - Títulos e Valores Mobiliários	2.667.261,42	931.427,99		221.2 - Obrigações Especiais	27.580.531,10	4.244.549,00	
12.2.1 - FCT-Conta Empresa	2.667.261,42	1.019.014,84		221.3 - Obrigações Especiais	30.255.792,52	5.175.975,99	
13 - ATIVO PERMANENTE				24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
13.1 - Investimentos	274.378,37	106.937,00		24.1 - Capital Social	445.000.000,00	200.000.000,00	
13.2 - Ativo Imobilizado				24.2 - Reservas de Capital	681.942.536,00	191.418.309,45	
13.2.1 - Terranos	8.176.106,31	3.186.587,48		24.3 - Correção Monetária do Capital Integralizado			
13.2.2 - Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	29.340,25	0 -		24.4 - Reservas de Lucros	12.740.413,72	3.985.232,00	
13.2.3 - Máquinas e Equipamentos	1.667.028.879,86	581.982.990,17		24.5 - Reserva Legal			
13.2.4 - Menos-Depreciação Acumulada	446.790.293,07	149.844.340,51		24.6 - Lucros ou Prejuízos Acumulados	80.596.648,25	28.078.064,04	
13.2.5 - Veículos	77.749.393,00	31.220.331,33		24.7 - Lucros Acumulados			
13.2.6 - Menos-Depreciação Acumulada	11.891.313,42	3.834.304,35					
13.2.7 - Móveis e Utensílios	11.044.055,96	3.712.178,63					
13.2.8 - Menos-Depreciação Acumulada	2.733.585,84	940.493,88					
13.2.9 - Imobilizações em Curso	46.661.785,25	10.702.351,25					
13.3 - Ativo Diferido	1.348.137.701,14	476.193.492,00					
13.3.1 - Despesas de Remuneração das Imobilizações em Curso	9.289.043,98	1.729.873,22					
13.3.2 - Menos-Amortização Acumulada	226.987,34	11.035,03					
13.3.3 - Menos-Amortização Acumulada	1.359.474.336,10	478.019.267,25					
TOTAL DO ATIVO=-	1.626.282.309,09	590.857.477,80		TOTAL DO PASSIVO=-	1.626.282.309,09	590.857.477,80	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O ANO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.983		1983	1982	DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		1983	1982
61 - RENDITO AO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA				I - Saldo no Início do Exercício		28.078.064,04	7.375.787,87
61.1 - Receita				61.1 - Saldo no Início do Exercício		0 -	0 -
61.1.1 - Fornecimento de Energia Elétrica	1.100.424.883,01	501.076.020,71		61.1.1 - Incorporação ao Capital AGC	27.758.623,00	6.279.009,35	
61.1.2 - Faturado	29.321.132,01	7.297.611,21		61.1.2 - Saldo de Exercícios Anteriores	319.441,04	1.096.778,52	
61.1.3 - Não Faturado	1.129.946.015,02	507.077.609,50		61.1.3 - Correção Monetária do Saldo Inicial	530.276,32	1.072.249,07	
61.1.4 - Ajustes e Adicionais Específicos	7.172.347,45	0 -		61.1.4 - Saldo Ajustado e Corrigido	819.619,36	2.169.027,59	
61.1.5 - Serviço Taxado	836.790,10	323.620,43		61.1.5 - Lucro Líquido do Exercício	130.815.819,89	48.325.301,49	
61.1.6 - Outras Receitas	16.153.916,92	5.964.851,41		61.1.6 - Destinação a Presente à AGC			
61.1.7 - Outras Receitas	1.193.708.671,49	515.361.014,09		61.1.7.1 - Transferências para Reservas	6.540.791,00	2.416.265,04	
61.2 - Deduções a Receita da Tarifa				61.1.7.2 - Reserva Legal	44.900.000,00	20.000.000,00	
61.2.1 - Encargos do Consumidor	36.495.624,92	12.294.937,11		61.1.7.3 - Dividendos (R\$10 por ação)	51.600.791,00	22.416.265,04	
61.2.2 - Quota para Reserva Global de Reversão	102.639.423,99	21.341.039,11		61.1.7.4 - Saldo do Exercício	79.775.028,89	25.909.036,45	
61.2.3 - Quota para Reserva Global de Garantia	0 -	16.918.800,00		61.1.7.5 - Saldo no fim do período (II+III)	80.596.648,25	28.078.064,04	
61.2.4 - Receita Excedente ao Custo do Serviço	139.135.048,90	50.551.676,11					
61.3 - Despesas							
61.3.1 - Pessoal	130.442.827,47	57.339.808,94					
61.3.2 - (-)Transf. para Contas Patrimoniais	29.291.857,00	0 -					
61.3.3 - Materiais	101.190.970,47	47.379.144,13					
61.3.4 - (-)Transf. para Contas Patrimoniais	179.978.184,86	97.947.072,00					
61.3.5 - Serviços Terceiros	113.818.323,69	62.370.396,37					
61.3.6 - (-)Transf. para Contas Patrimoniais	66.559.861,17	35.576.677,11					
61.3.7 - Outras Despesas	41.744.739,11	19.733.031,67					
61.3.8 - (-)Transf. para Contas Patrimoniais	12.385.135,08	5.122.283,43					
61.3.9 - Energia Consumida para Revenda	29.359.604,03	16.600.248,77					
61.3.10 - Quota de Reintegração	701.648.677,00	302.618.790,11					
61.3.11 - Depreciação	43.132.444,69	16.291.669,51					
61.3.12 - Ativo Diferido	135.941,73	1.006,45					
61.3.13 - Depreciação	43.268.386,42	16.301.674,71					
61.3.14 - Encargos Sociais (Desvinculados de F.I. de Pagamento)	6.013.851,47	3.019.972,97					
61.3.15 - Despesas Gerais	6.646.321,00	2.611.616,41					
61.3.16 - Outras Despesas	3.312.018,10	2.761.135,51					
61.3.17 - Outras Despesas	957.946.659,66	426.865.201,11					
62 - RENDITO FINANCEIRO							
62.1 - Receita							
62.1.1 - Receita de Aplicações Financeiras	15.374.889,43	4.269.203,41					
62.1.2 - Outras Receitas Financeiras	139.034,58	417.604,11					
62.1.3 - Outras Receitas	15.515.924,01	4.686.807,52					
62.2 - Despesas							
62.2.1 - Encargos de Dívidas a Curto Prazo	7.742.915,93	1.236.236,71					
62.2.2 - Verificação Monetária	14.363.748,37	1.139.658,71					
62.2.3 - Lucro Operacional	22.306.664,30	2.355.871,00					
62.2.4 - Lucro Operacional	49.810.222,64	40.255.871,00					
63 - RENDITO NÃO OPERACIONAL							
63.1 - Receita							
63.1.1 - Remuneração das Imobilizações em Curso	3.296.025,51	1.299.767,41					
63.1.2 - Renda de Prestação de Serviço	2.341.196,53	815.440,00					
63.1.3 - Renda de Alienação de Bens e Direitos	365.595,66	37.500,00					
63.1.4 - Outras Receitas não Operacionais	526.956,18	167.900,00					
63.1.5 - Outras Receitas	6.539.813,88	2.320.617,41					
63.2 - Despesas							
63.2.1 - Custo do Serviço Prestado	1.654.391,90	815.440,00					
63.2.2 - Custo dos Bens e Direitos Aliados	365.595,66	277.871,00					
63.2.3 - Prejuízo na Desativação de Bens e Direitos	1.879.429,21	802.017,00					
63.2.4 - Outras Despesas não Operacionais	935.267,73	1.074.000,00					
63.2.5 - Outras Despesas	4.534.683,50	2.969.331,00					
63.2.6 - Saldo de Conta de Correção Monetária	98.667.994,59	23.058.111,00					
63.2.7 - Resultado do Exercício antes do Imposto de Renda	150.491.347,61	62.665.111,00					
63.2.8 - (-)Provisão para Imposto de Renda	8.449.093,59	3.700.000,00					
63.2.9 - Resultado do Exercício depois do Imposto de Renda	142.042.254,02	59.465.111,00					
63.2.10 - Deduções do Lucro do Exercício	11.206.432,13	11.139.500,00					
63.2.11 - Participações	130.815.819,89	48.325.301,49					
63.2.12 - Lucro Líquido do Exercício	0,294	0 -					
63.2.13 - Lucro Líquido por Ação do Capital Social							

Campo Largo, 31 de Dezembro de 1.983

ALCIBIADES SPREA
Diretor Presidente

CLAUDIO THADEU CYZ
Diretor Financeiro

ALCIBIADES SPREA
Diretor Presidente

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO SOCIAL FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983		1983	1982
1 - Saldo no Início do Exercício		28.078.064,04	7.375.787,87
2 - Ajuste de Exercícios Anteriores		0 -	0 -
3 - Correção Monetária do Capital Integralizado		27.758.623,00	6.279.009,35
4 - Saldo de Exercícios Anteriores		319.441,04	1.096.778,52
5 - Correção Monetária do Saldo Inicial		530.276,32	1.072.249,07
6 - Saldo Ajustado e Corrigido		819.619,36	2.169.027,59
7 - Lucro Líquido do Exercício		130.815.819,89	48.325.301,49
8 - Destinação a Presente à AGC			
8.1 - Transferências para Reservas		6.540.791,00	2.416.265,04
8.2 - Reserva Legal		44.900.000,00	20.000.000,00
8.3 - Dividendos (R\$10 por ação)		51.600.791,00	22.416.265,04
8.4 - Saldo do Exercício		79.775.028,89	25.909.036,45
9 - Saldo no fim do Exercício		80.596.648,25	28.078.064,04

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO SOCIAL FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

A - Apresentação das Demonstrações Financeiras sendo elaboradas segundo as normas estabelecidas no Decreto nº 82.962 de 29 de Dezembro de 1978, ratificado pelo Decreto nº 80.441 de 20 de Janeiro de 1980.

B - As Receitas e Despesas foram apropriadas segundo o regime de Contabilidade do Exercício.

C - O Ativo Imobilizado é registrado ao Custo de Aquisição Monetária Corrigida pelas Variações das DDTs, e a Depreciação e Amortização são calculadas pelo Método "Linear" sobre os Bens Corrigidos Monetariamente, mediante a aplicação das seguintes taxas:-

Depreciação - Instalações de Distribuição - 4%
Depreciação - Instalações de Transmissão - 5%
Amortização - Despesas de Remuneração das Instalações em Curso - 4%

D - O Amortizado está avaliado no preço médio de Aquisição, portanto inferior ao valor do Mercado.

E - As faturas vendidas a Proporcionalidade e a data do encerramento do Exercício, bem como os correspondentes encargos Sociais, foram apropriadas mediante Constituição de Provisões.

F - A Provisão para Devedores Duvidosos foi constituída até o limite máximo de 75 sobre os Créditos a Receber, excluído Poderes Públicos, e qual é considerada suficiente para cobrir eventual perda na Realização das Contas a Receber.

G - De acordo com os Estatutos da Empresa, os Acionistas terão direito a um Dividendo mínimo de 25% do Lucro Líquido, podendo os mesmos serem resgatados para futuro aumento de Capital, e não deliberado em Assembleia Geral.

H - Consolidação:

Em 31 de Dezembro de 1983 e 1982 está Demonstrado conforme se segue:-